CANTO TRADICIONAL DE MULHERES

LUGARES TEMPOS E MODOS

2021-2022 ANIVERSÁRIO DO CRAMOL

O percurso de quatro décadas do Cramol, na busca das vozes das mulheres rurais, do seu canto, é pretexto para aprofundar o mundo e a humanidade que o sustenta, a raiz de terra que lhe coube, a cultura que lhe deu nome e a sua recriação numa multiplicidade de práticas. O nosso trabalho desde há muito tem sido o de mergulhar na cultura tradicional e de cantar a sua/nossa música. Cantamos o que herdámos, o nosso património comum - um canto que nasce da terra e de quem a revolve, a habita e trabalha. E dela muito espera, consoante o tempo. E assim nasce o canto, melhor dizendo, os muitos cantos que povoam o corpo, o pensamento, desejos e falas das mulheres, forçando limites, tecendo e criando o seu próprio existir.
A memória dessas sonoridades que irrompe na contemporaneidade interroga os contextos existenciais e sociais em que emerge abrindo novas possibilidades performativas e de sentido às falas no feminino.
A voz e o corpo enquanto poder, o canto enquanto totalidade que liberta, invoca diversas dimensões da experiência humana que importa explorar e debater. É mais um dos modos de celebrar e comemorar a existência do Cramol – grupo de mulheres que ao longo de 40 anos soube aprofundar e saborear este canto que é o nosso, em cada semana do ano, na Biblioteca Operária Oeirense (BOO), associação fundada em 1933.

Com atraso de dois anos devido à pandemia, retomamos os ciclos de debate que iniciámos em 2016/17 com **"Fios que tecem a fala das mulheres"** a que se seguiram as conversas em torno de **"Espantar o mal no corpo e na vida: fala de mulheres e outros cantos"**, em 2018/19 (ambos registados em áudio e vídeo). Para celebrarmos os 40 anos de existência do Cramol em 2019, escolhemos como mote para o debate **"Canto tradicional de mulheres: lugares, tempos e modos"** que, à semelhança dos anteriores, organizamos em conjunto com a BOO e, desta vez, contamos com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras.
É um ciclo que dedicamos a todas e a todos que forçam os limites históricos e culturais para dar poder à fala, à voz das mulheres.

De um modo muito especial dedicamo-lo à Lídia e à Sãozinha, duas de nós que partiram e cujo canto tão bem souberam tecer com o Cramol.

• CANTO TRADICIONAL DE MULHERES - *CRAMOL:*
DO CAMINHO PERCORRIDO AO PERCURSO A CONSTRUIR. - •

Dia 16 Fevereiro 2023 | 21H15 | Templo da Poesia (Oeiras)

Cramol

OEIRAS VALLEY PORTUGAL

MUNICÍPIO OEIRAS

OEIRAS 27 DAMOS FORMA AO FUTURO

TRANSMISSÃO ONLINE NO FACEBOOK OEIRAS27

LUGARES TEMPOS E MODOS

• CANTO TRADICIONAL DE MULHERES •

- CRAMOL: DO CAMINHO PERCORRIDO AO PERCURSO A CONSTRUIR. -

Dia 16 FEVEREIRO 2023 | 21H15 | Templo da Poesia (Oeiras)

PARTICIPAÇÃO DO CRAMOL

Serra d'Arga (Minho) | Cantiga da rega (Beira Alta)

O Cramol, ligado à Biblioteca Operária Oeirense, no concelho de Oeiras, foi fundado em 1979, no seguimento de um atelier de canto tradicional, coordenado por Domingos Morais e ministrado por Rui Vaz, para aprendizagem e aprofundamento de repertório e sonoridades do canto a vozes de mulheres.
É um grupo vocal feminino actualmente com 23 elementos (Aurora Duarte Rica, Lucília José Justino, Maria Antónia Bastos, Maria Eugénia Miranda, Maria Helena Cunha, Maria Isabel Carmo, Maria Margarida Veloso, Teresa Rebelo, Susana Marques, Cristina Carmo, Maria da Conceição Cabral, Maria da Graça Serrão, Maria Teresa Macara, Maria Julieta Santos, Silvana Dias, Diana Henriques, Ana Filipa Lopes, Maria Alice Teles, Maria Inês Coutinho, Margarida Antunes da Silva, Maria Pilar Barros, Joana Ferreira, Carlota Loureiro e Maria Lis.
Sempre com o grupo, apesar de terem partido para outras esferas, estão Lídia Fidalgo Gonçalves e Maria da Conceição Lança, duas pessoas fundamentais no percurso do Cramol desde a sua criação.
O grupo começou por ter Rui Vaz como director artístico, seguindo-se Luiz Pedro Faro (1991-2002) e atualmente, desde 2003, Eduardo Paes Mamede.
Para reflectir sobre o seu trabalho e percurso, as mulheres do Cramol decidiram organizar ciclos de conferências, convocando especialistas de áreas muito diversas, porque este canto rural nasce em contextos, quotidianos e geografias várias. Depois de "Fios que tecem a Fala das Mulheres" (2016-2017) e "Espantar o mal no corpo e na vida: fala de mulheres e outros cantos" (2018-2019), chega agora ao fim, a 16 de Fevereiro de 2023, às 21h15, no Templo da Poesia, em Oeiras, "Canto tradicional de mulheres: lugares, tempos e modos" (2021-2023), com o Cramol a convocar-se a si próprio para falar ***"Do caminho percorrido ao percurso a construir".***
O Cramol faz parte da Associação de Canto a Vozes – Fala de Mulheres que formalizou, a 11 de Setembro de 2021, o pedido de inscrição do canto de matriz rural, a 3 ou mais vozes, na Lista Nacional do Património Cultural Imaterial, com vista ao seu reconhecimento como património vivo. O município de Oeiras integra a rede intermunicipal apoiante deste pedido.
O repertório do grupo tem sido construído a partir de recolhas de Michel Giacometti, nomeadamente no Cancioneiro Popular Português que organizou com Fernando Lopes Graça, e de outros cancioneiros, como os de Cinfães, Lafões, Arouca e Resende de Vergílio Pereira, ou "Cantares do povo português" de Rodney Gallop, entre outros. Em 1996 editaram o seu primeiro disco "Cramol" (BMG, 1996), seguindo-se "Vozes de Nós" (Ocarina, 2007). Têm presença em diversas antologias: Voyage Musical – Portugal (1994); Voix de Femmes au Portugal (1995); Raízes e Tradições (1998). Participações em outros discos: Júlio Pereira (A Braguesa, 1983); José Afonso (Galinhas do Mato, 1985); Pedro Barroso (Do lado de cá de mim, 1983); Sons da Lusofonia (Valentim de Carvalho, 1998); Cantigas de Amigos (1999), Hino da Expo 98; Amélia Muge (A Monte, 2002 – participação virtual; Amélia Muge e Michales Loukovikas (Achipelagos, 2017); Rosa Negra (Fado Mutante, 2011). Além deste trabalho discográfico, o grupo participou em diversos concertos em todo o País e no estrangeiro, na rádio (nacional e internacional), teatro, cinema, dança e partilhou o palco com músicos de várias partes do mundo.

Cramol

OEIRAS VALLEY PORTUGAL — MUNICÍPIO OEIRAS

OEIRAS 27 DAMOS FORMA AO FUTURO